

COORDENADORIA DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

VINÍCIUS LOURENÇO CLARO CARDOSO HENRIQUE RODRIGUES SILVA

PLATAFORMA DE FREELANCE EM BLOCKCHAIN:

Sorocaba/SP

2022

Vinícius Lourenço Claro Cardoso Henrique Rodrigues Silva

PLATAFORMA DE FREELANCE EM BLOCKCHAIN:

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário Facens como exigência parcial para obtenção do diploma de graduação em Engenharia da Computação.

Orientador: Prof. Kleber de Jesus Dias

Sorocaba/SP

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IPFS InterPlanetary File System - Sistema de Arquivos Interplanetário.

Workana É uma empresa que fornece uma plataforma de Freelance.

Upwork Assim como o Workana, é empresa que fornece uma plataforma de

Freelance.

SUMÁRIO

1	Introdução		 •	•	 	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•						•		•	•	4
Re	eferências .				 																					6

1 INTRODUÇÃO

Em 2008, Satoshi Nakamoto descreveu em um trabalho que foi chamado de *Bitcoin: A Peer-to-Peer Eletronic Cash System* uma maneira de realizar pagamentos digitais, ao utilizar criptomoedas, de forma descentralizada. Isso significa que para realizar a transferência de um valor para outra pessoa, não é necessário que uma instituição financeira para validar que quem está transferindo realmente possui o valor, a própria rede do *Bitcoin* garantirá essa validação, resolvendo assim o problema do gasto-duplo.(NAKAMOTO, 2008)

A tecnologia principal que move esse sistema de pagamento é o *Blockchain*, uma maneira de armazenar dados de forma extremamente segura que funciona como uma lista de blocos que são interligados uns aos outros de forma a garantir que os dados registrados nos blocos sejam imutáveis.(SPIELMAN, 2016)

A partir dessa tecnologia, em 2014, Vitalik Buterin publicou um trabalho para apresentar o *Ethereum*, um protocolo que roda com a tecnologia de Blockchain e permite criar aplicações decentralizadas através de *Smart Contracts*.(BUTERIN, 2014) (WOOD, 2018) Os *Smart Contracts* é uma forma de escreve um contrato que pode ser executado de forma automática.(SZABO, 1997) (SAVELYEV, 2016)

Com essas tecnologias, em 2022, é possível realizar pagamentos entre pessoas de qualquer parte do mundo sem que ninguém possa impedir, e também ter a posse digital de uma obra de arte onde você tem uma prova imutável de que você é o dono dela. Em um mundo onde tudo está cada vez mais conectado, a necessidade de ter sistemas distribuídos está se mostrando uma peça fundamental para a liberdade individual, de forma que, você possa comprar ou ter algo sem que ninguém possa censurar ou retirar de você.(BOECKENFOERDE, 2011)

Contudo, ainda é necessário que você possua dinheiro no mundo digital para que você possa realizar pagamentos e compras, e uma das formas de ganhar dinheiro é através de *Freelance*, onde você realiza algum trabalho e recebe por esse trabalho. Ao pensar sobre as soluções existentes hoje, temos o Workana e Upwork mas são plataformas que tem toda a sua estrutura centralizada e não realizam pagamentos em criptomoeda.

Com isso, o problema que esse trabalho se propõe a resolver é a criação de uma plataforma de *Freelance* totalmente descentralizada, de forma que, você possa postar projetos e ser contratado para um projeto recebendo por esse trabalho em criptomoeda. Além disso, com um sistema de resolução de conflitos e outro para pontuação, a ideia é incentivar bons *Freelancers* a entrarem e continuarem na plataforma.

Essa plataforma tem como o objetivo de ser simples de ser usada, totalmente

descentralizada com sistema de pontuação para premiar e evidenciar bons *Freelancers*. Além disso, ao ser totalmente descentralizado, ela se diferenciará de outras plataformas de *Freelance* em *Blockchain* que possuem alguns dos seus sistemas centralizados em troca de melhorar a usabilidade.

Um ponto importante de uma plataforma de *Freelance* é a resolução de conflitos e quando será feito os pagamentos, visto que, é possível que haja pessoas má intencionadas querendo roubar o dinheiro de um contratante, ou mesmo, o contratante não querendo pagar o *Freelance*, esses dois problemas serão descritos nos próximos capítulos.

Para construir a plataforma, será utilizado principalmente *Smart Contracts*, que rodará em uma rede de *Blockchain* chamada *Polygon*, uma alternativa para a *Ethereum* que possui taxas de transações muito mais baixas, além de processar as transações mais rapidamente. E assim como na *Ethereum*, que possui a moeda principal *ether*, na *Polygon* temos o Matic, que será usado para realizar o pagamento das taxas das transações.(KANANI, 2018)

Além dos *Smart Contracts*, será criado um site que posteriormente será disponibilizado aos usuários através do protocolo *IPFS*, que é um sistema de armazenamento permanente de arquivos de forma descentralizada. Uma vez que os arquivos estejam no sistema do *IPFS*, para ser excluído, todos na rede que possuem uma cópia precisam ativamente excluir essa cópia.(BENET, 2019)

Para esse trabalho, é esperado no final dele a criação dos contratos inteligentes, assim como, um site para servir de interface para os contratos que estarão disponibilizados em uma rede de *Blockchain* e no protocolo *IPFS*. Contudo, esse trabalho não irá abranger a comunicação entre duas pessoas de forma descentralizada e anônima, a comunicação ainda será responsabilidade do contratante e do *Freelancer*.

Este trabalho está organizado da seguinte maneira: no Capítulo 2 é será feito uma revisão teórica sobre os conceitos apresentados nessa introdução para explicar sobre a descentralização e como é feita a segurança de todo o sistema. No Capítulo 3 será apresentado as tecnologias e serviços utilizados para a criação da plataforma. No Capítulo 4 será mostrado detalhes da implementação da plataforma, além de mostrar o design dos *Smart Contracts* e da estrutura do site construido assim como também será descrito as dificuldades e limitações de um sistema descentralizado. Por fim, nos Capítulos 5 será apresentado os conceitos, e no Capítulo 6, as conclusões assim como sugestões para trabalhos futuros.(CHU; WANG, 2018)

REFERÊNCIAS

BENET, J. *IPFS - Content Addressed, Versioned, P2P File System (DRAFT 3).* [s.n.], 2019. Disponível em: https://ipfs.io/ipfs/QmR7GSQM93Cx5eAg6a6yRzNde1FQv7uL6X1o4k7zrJa3LX/ipfs.draft3.pdf. Acesso em: 03 mar. 2022. Citado 2 vezes nas páginas 5 e 7.

BOECKENFOERDE, M. Decentralized forms of government. 12 2011. Disponível em: https://firstmonday.org/ojs/index.php/fm/article/view/548. Citado 2 vezes nas páginas 4 e 7.

BUTERIN, V. Ethereum: A Next-Generation Smart Contract and Decentralized Application Platform. 2014. Disponível em: https://ethereum.org/669c9e2e2027310b6b3cdce6e1c52962/Ethereum_White_Paper_-_Buterin_2014. Pdf>. Acesso em: 03 mar. 2022. Citado 2 vezes nas páginas 4 e 7.

CHU, S.; WANG, S. The curses of blockchain decentralization. *CoRR*, abs/1810.02937, 2018. Disponível em: http://arxiv.org/abs/1810.02937. Citado 2 vezes nas páginas 5 e 7.

KANANI, J. *Matic Whitepaper*. 2018. Disponível em: https://github.com/maticnetwork/whitepaper>. Acesso em: 03 mar. 2022. Citado 2 vezes nas páginas 5 e 7.

NAKAMOTO, S. *Bitcoin: A Peer-to-Peer Electronic Cash System.* 2008. Disponível em: https://bitcoin.org/bitcoin.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2022. Citado 2 vezes nas páginas 4 e 6.

SAVELYEV, A. Contract Law 2.0: «Smart» Contracts As the Beginning of the End of Classic Contract Law. 2016. Disponível em: http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2885241. Acesso em: 03 mar. 2022. Citado 2 vezes nas páginas 4 e 7.

SPIELMAN, A. *Blockchain : digitally rebuilding the real estate industry*. Tese (Doutorado) — Massachusetts Institute of Technology. Center for Real Estate. Program in Real Estate Development, Massachusetts, 2016. Disponível em: http://hdl.handle.net/1721.1/106753. Acesso em: 03 mar. 2022. Citado 2 vezes nas páginas 4 e 7.

SZABO, N. Formalizing and securing relationships on public networks. *First Monday*, v. 2, n. 9, Sep. 1997. Disponível em: https://firstmonday.org/ojs/index.php/fm/article/view/548. Citado 2 vezes nas páginas 4 e 7.

WOOD, G. *Ethereum: A Secure Decentralised Generalised Transaction Ledger*. 2018. Disponível em: https://ethereum.github.io/yellowpaper/paper.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2022. Citado 2 vezes nas páginas 4 e 7.

Os textos abaixo serão removidos na versão final, eles estão aqui apenas como parte da entrega do Report 2.

(NAKAMOTO, 2008) A popularização do Blockchain começou quando o Bitcoin foi lançado, e muito dos conceitos de criptomoedas vem desse white-paper, por isso colocamos essa referência.

(SPIELMAN, 2016) Com o white-paper do Bitcoin dando uma introdução sobre o conceito do Blockchain, nesse paper do MIT, eles definem o que é realmente o Blockchain e entram em tópicos mais avançados, e essa referência será usada para definir o termo Blockchain, assim como, falar dos detalhes de implementação ao mencionar outras redes de Blockchain.

(BUTERIN, 2014) É um white-paper do co-fundador do Ethereum que é uma das redes de Blockchain mais famosas e nela que este trabalho toma forma, apesar da implementação final não usar a Ethereum por conta de custos, é necessário falar e descrever o que é o Ethereum e a sua influência, assim como, entender os conceitos apresentados.

(WOOD, 2018) É um yellow-paper do co-fundador do Ethereum, Gavin Wood, e nesse yellow-paper temos uma descrição mais detalhada de como funciona o sistema que roda os Smart Contracts, e essas definições serão usadas para embasar os detalhes técnicos deste trabalho.

(SZABO, 1997) É um paper de Nick Szabo, onde ele descreve uma das primeiras definições de Smart Contracts e esse trabalho é a referencia principal quando se trata de descrever o que são os Smart Contracts em sua natureza.

(SAVELYEV, 2016) Nessa referencia, é uma continuação que aprofunda as explicações e definições de Smart Contracts definidas por Nick Szabo ao apresentar até mesmo a implementação de Smart Contracts em Solidity, assim como, fala também da aplicação de Smart Contracts para substituir contratos legais.

(BENET, 2019) É o white-paper que descreve o que é o IPFS, o protocolo para salvar arquivos de forma permanente que será usado durante o contrato para hospedar o site.

(BOECKENFOERDE, 2011) Durante a criação do referencia teórico, esse trabalho de Markus Boeckenfoerde é uma peça importante para entender a motivação por trás do nosso trabalho de criar uma plataforma totalmente descentralizada de freelance, Markus em seu trabalho descreve como a descentralização ajuda a manter a paz e segurança em relações de governança entre entidades e indivíduos.

(KANANI, 2018) Como mencionado anteriormente, não iremos usar a Ethereum, em vez disso, foi escolhido a rede Polygon que é mais nova que a Ethereum e possui custos de transação menores, e nesse white-paper, é definido o que é o Polygon e o Matic (a moeda da rede).

(CHU; WANG, 2018) Esse trabalho de Shumo Chu e Sophia Wang será usado para embasar melhor o motivo da escolha da implementação usando Polygon em vez do Ethereum, e também falar mais sobre os problemas que ocorrem ao criar uma solução totalmente descentralizada.